

<p><b>POP 33 – Teste Rápido de Hepatite C de Fluxo Lateral</b></p>	<p><b>Data Elaboração:</b> Abril /2020</p>
<p><b>Responsável</b> Enfermeiro. Técnico de Enfermagem (somente execução não autorizado laudar)</p>	
<p><b>Objetivo</b> Investigar anticorpo anti-HCV, por método imunocromatográfico usando antígenos sintéticos e recombinantes imobilizados na membrana para identificação seletiva de anti-HCV em amostras de sangue total.</p>	
<p><b>Material Necessário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipamentos de proteção individual (EPIs): luvas descartáveis, óculos de proteção ou protetor facial, avental;</li> <li>• Algodão;</li> <li>• Álcool 70 %;</li> <li>• Lanceta;</li> <li>• Dispositivo de teste (Cassete ou fita);</li> <li>• Dispositivo de coleta (Capilar calibrado, pipeta ou alça);</li> <li>• Diluente (Solução tampão);</li> <li>• Laudo;</li> <li>• Caneta, preferencialmente esferográfica;</li> <li>• Cronômetro ou relógio;</li> <li>• Papel absorvente;</li> <li>• Recipientes para descarte de lixo seco, de material biológico e perfuro cortante;</li> <li>• Material para registro - Computador (prontuário eletrônico) ou prontuário físico.</li> </ul> <div style="text-align: center;">  </div> <p style="text-align: right; font-size: small;">Figura 3 - Elementos no kit Alere HCV</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 25 lancetas para punção digital.</li> <li>2 25 envelopes lacrados, cada um contendo:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• um dispositivo (ou placa) de teste pronto para uso;</li> <li>• um sachê com sílica.</li> </ul> </li> <li>3 Embalagem contendo 25 pipetas capilares para coleta.</li> <li>4 Frasco de solução diluente com 5 ml.</li> <li>5 Instruções de uso do kit Alere HCV.</li> </ol>	

### Descrição da Atividade

- Orientar o usuário referente ao procedimento que será realizado;
- Reunir o material;
- O teste deve estar na **temperatura ambiente** na hora da execução;
- Preencher o laudo com informação do usuário e teste, deixando o registro do resultado para o momento posterior a leitura do resultado;
- Estar de jaleco;
- Higienizar as mãos;
- Colocar óculos de proteção ou protetor facial;
- Calçar as luvas;
- Identificar a mão e o dedo com melhor vascularização, sem calosidades e sujidade;
- Abrir o envelope do dispositivo de teste **apenas no momento** da realização do exame;
- Retirar o dispositivo de teste do envelope colocando-o em uma superfície plana, livre de vibração, limpa e forrada por uma folha de papel absorvente descartável;
- Atentar para a presença da sílica no envelope de teste, sendo a sua ausência ou cor alterada motivo para a realização de descarte;
- Identificar o dispositivo de teste com as letras iniciais do nome do usuário;
- Proceder movimento de ordenhar para favorecer o fluxo sanguíneo na região;
- Realizar a antisepsia do local a ser punccionado com algodão contendo álcool 70 %;
- Secar a área com algodão seco;
- Proceder a punção pressionando o dedo com a lanceta;
- Realizar a coleta de sangue utilizando o instrumento e volume indicado pelo fabricante e não encostar a pipeta no filtro;



- Utilizar o tampão/reagente do referido teste no volume indicado pelo fabricante;
- Aguardar o tempo para leitura do teste conforme indicado pelo fabricante não realizar antes nem depois da orientação do fabricante;

### Interpretação dos resultados:

- Somente profissional de nível superior pode laudar o teste rápido.
- A interpretação do resultado deve seguir os critérios estabelecidos pelo fabricante na bula do teste.



Figura 5 - Resultado não reagente

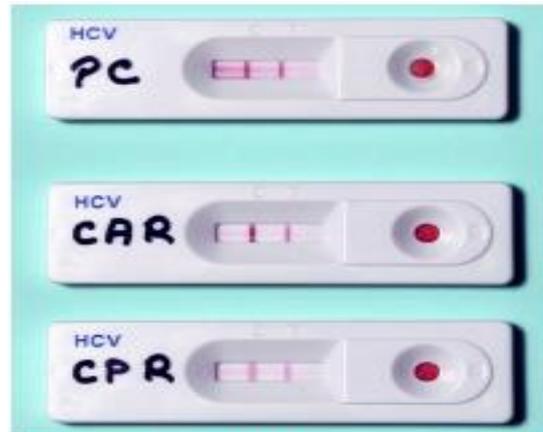
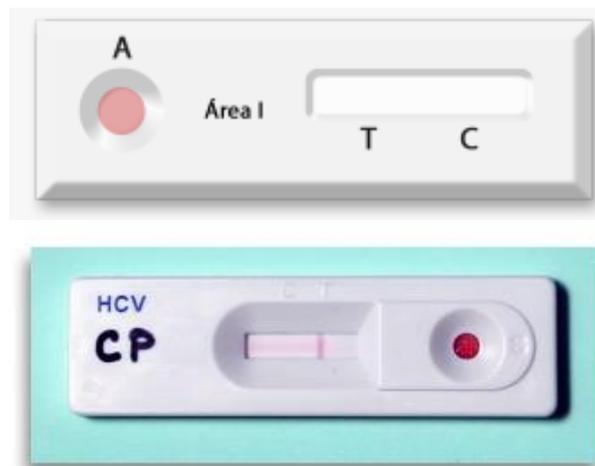


Figura 6 - Resultado reagente

A linha colorida na área de teste (T) poderá apresentar variações na intensidade da cor, porém, mesmo quando a coloração que surgir tiver uma intensidade muito fraca, a amostra será considerada reagente.



– Dispositivo apresentando um resultado de teste inválido – ausência de linha na área C e presença de linha na área T.

- Descartar os materiais conforme a indicação;
- Preencher o formulário do Laudo completo contendo os seguintes dados:
  - ❖ Nome Completo (sem abreviações)
  - ❖ Data de Nascimento
  - ❖ Data da realização do exame
  - ❖ Número de documento oficial com foto (RG, Carteira de trabalho, Cartão Canoas Saúde)
  - ❖ Unidade que executou o teste
  - ❖ Nome do fabricante do teste
  - ❖ Lote da caixa do teste
  - ❖ Data de validade da caixa do teste.
  - ❖ No laudo só colocar resultado usando a terminologia reagente ou não reagente conforme leitura.
  - ❖ Assinar e carimbar o resultado

### Encaminhamentos:

- Realizar o aconselhamento individualizado com foco nas definições da prevenção combinada conforme mandala;



- Fornecer o resultado acompanhado do laudo, mediante apresentação de documento com foto.
- Caso o usuário não possuir documento com foto fornecer o resultado somente verbalmente.
- Registrar no prontuário do usuário o procedimento realizado, resultado obtido e encaminhamentos caso necessário.
- Em pacientes gestantes, registrar na Carteira de Gestante (pré-natal).
- Gestantes no caso de resultado reagente solicita testagem para parceiro.
- Notificar o caso preenchendo o formulário do SINAN conforme a situação diagnosticada;
- A notificação está disponível no seguinte endereço eletrônico <https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Hepatites Virais/Ficha Hepatites Virais.pdf>
- No caso de resultado reagente para Hepatite C, o usuário deve ser encaminhado para acolhimento de enfermagem com o laudo do teste reagente e encaminhamento de referência e contra referência no SAE que fica situado na Rua Brasil,438 - Centro – Canoas.

### Observações

- O teste deve ser armazenado dentro da temperatura indicada no rótulo do produto. Não podendo ser congelado ou exposto ao sol e a altas temperaturas.
- O laudo pode ser atestado somente por profissional de nível superior e poderá ser entregue mediante apresentação de documento com foto.

- Um resultado não reagente não exclui a possibilidade de infecção por HCV;
- O resultado do teste deve ser sempre interpretado em conjunto com as informações clínicas do indivíduo testado devido ao período de janela de detecção do exame ser de 30 dias e 120 dias
- Todas as amostras devem ser consideradas potencialmente infectantes, e devem ser manipuladas e descartadas de acordo com as precauções de utilização e descarte recomendadas no Brasil pela RDC Nº 222, de 28 de março de 2018, ou em conformidade com a regulamentação em vigor no país de utilização.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Diagnóstico de Hepatites Virais. Telelab - Programa de educação continuada do Ministério da Saúde Brasília, 2018. Disponível em: <https://telelab.aids.gov.br/index.php/component/k2/item/94-diagnostico-de-hepatites-virais>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Testes Rápidos eficiência e aplicações clínicas. Apresentação realizada no 11o Congresso de HIV/Aids e 4o Congresso de Hepatites Virais. Disponível em: <http://hepaids2017.aids.gov.br/pt-br/apresentacao/731>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual técnico para o diagnóstico das hepatites virais. 1º edição, 2015. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/manual-tecnico-para-o-diagnostico-das-hepatites-virais>

[https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Hepatites\\_Virais/Ficha\\_Hepatites\\_Virais.pdf](https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Hepatites_Virais/Ficha_Hepatites_Virais.pdf)

#### **Elaboração**

Adriana Ribas Barcellos  
COREN-RS 190442

Franciele Decker Marques  
COREN-RS 272518

#### **Revisão**

Júlia Echer  
COREN-RS 465610

#### **Aprovação**

Janaína Zatti  
COREN-RS 233736